



▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro recebe, no Palácio do Planalto, o ministro da Economia, Paulo Guedes.

▶ **GUEDES.** Além do encontro com o presidente, Paulo Guedes participa de videoconferência com os economistas

José Márcio Camargo (Genial Investimento), Ricardo Paes de Barros (Insper), André Portela (FGV-SP) e Sergei Soares (Ipea).

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem encontro virtual

com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e participa do Fórum PIX, sobre pagamentos instantâneos.

▶ **MONITOR DO PIB.** A Fundação Getúlio Vargas divulga os resultados do Monitor do PIB referentes ao mês de abril.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 – Nº 7207

WWW.BROADCAST.COM.BR

22/06/2020

Covid-19 afasta 1,4 milhão do mercado de trabalho no País

FELIPE RAU/ESTADÃO CONTEÚDO



A covid-19 tirou do mercado de trabalho pelo menos 1,4 milhão de trabalhadores, seja por estarem doentes ou por terem de cuidar de alguém afetado pela doença. Segundo dados da Pnad Contínua, do IBGE, o número de brasileiros que estavam desempregados, mas ficaram impedidos de buscar trabalho, sobretudo por estarem doentes, saltou de 3,3 milhões no trimestre encerrado em fevereiro para 4,7 milhões até o mês de abril, uma alta de 45%. O crescimento é bem maior do que a fatia de desalentados, aqueles que deixaram de procurar trabalho por pensarem que não iriam encontrar uma

nova colocação, que cresceu 7% no período. Esse foi o caso do auxiliar de limpeza **Alcides da Silva**, de 52 anos, acometido por dores e febre alta. De uma hora para outra, o peso do desemprego que ele carrega há mais de um ano se somou ao medo do novo coronavírus. “Imagine ver as contas chegando e não poder nem procurar trabalho. É como olhar para os lados e não ver saída.”

Supremo e Forças Armadas abrem diálogo por pacificação

Integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) e das Forças Armadas estabeleceram contatos diretos buscando evitar a escalada da crise institucional. Os militares querem demonstrar distância dos extremistas de direita, enquanto os ministros procuram deixar clara a intenção de apenas garantir o cumprimento da Constituição. Ontem, Jair Bolsonaro disse que a missão das Forças é defender a democracia.

Universidades paulistas terão R\$ 1,2 bilhão a menos este ano

Previsões do governo de São Paulo indicam que as três universidades públicas paulistas perderão pelo menos R\$ 1,2 bilhão este ano por causa da pandemia de covid-19, o que representa 11% a menos no orçamento. Já no mês passado, os recursos recebidos do Estado pela USP, pela Unicamp e pela Unesp não foram suficientes nem sequer para pagar professores e funcionários. Elas passaram a usar seus parques fundos de reserva.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): Covid-19 afasta 1,4 milhão do mercado de trabalho no País

FOLHA DE S. PAULO (SP): Transparência do governo piora na gestão Bolsonaro

VALOR ECONÔMICO (SP): Bancos começam a operar no mercado livre de energia

O GLOBO (RJ): Inquérito avança sobre financiamento de atos antidemocráticos contra o STF

ZERO HORA (RS): Capital flexibiliza restrições a atividades na bandeira vermelha

A TARDE (BA): País segue sem dados de raça e cor nas estatísticas

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE): Shoppings reabrem hoje

THE NEW YORK TIMES (EUA): Impulsionados pela ajuda contra o vírus nos EUA, milhões evitaram a pobreza

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): Caixa segue soberano à medida em que empresas têm segundo trimestre sombrio

FINANCIAL TIMES (RU): Sunak avalia cortar gastos após verão de estímulos

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE): “Risco enorme de pandemia”

EL PAÍS (ESP): Plano migratório da UE: blindar fronteiras e acelerar expulsões

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!



broadcast⁺
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





Desafio do pós-crise é criar empregos

Para economistas, os impactos da pandemia do novo coronavírus no mercado de trabalho devem marcar uma geração de brasileiros que já sofria com a recuperação acanhada dos empregos após a recessão de 2015 e 2016. Em abril, a taxa de desocupação era de 12,6%, de acordo com dados da Pnad Contínua, do IBGE, mas as projeções são de que deve chegar a 17% ou 18% até o fim do ano.

Quando a crise passar, o desafio será impulsionar setores que geram mais

emprego, como o de infraestrutura, em uma realidade de consumo das famílias ainda reprimido e endividamento público elevado. Para Hélio Zylberstajn, professor sênior da Universidade de São Paulo (USP), o governo precisa ser estratégico e aproveitar as carências do País para promover setores geradores de emprego. Ele lembra que, na quarta-feira, o Senado deve votar o novo marco regulatório do saneamento básico, que pode destravar investimentos no setor.

Equipe econômica prepara agenda para o pós-pandemia

Após as medidas emergenciais para conter os efeitos mais dramáticos da pandemia de covid-19, a equipe econômica prepara a retomada das reformas estruturais. A reformulação das políticas sociais deve ser um dos focos nessa fase, mas também estão na mesa iniciativas para simplificar a vida de empresas. Um dos pontos da agenda é promover uma grande desregulamentação. Técnicos estão fazendo um pente-fino em normas e obrigações de vários setores. A ideia é retirar, simplificar ou reduzir obrigações com o objetivo de facilitar a retomada para empresários. Há consenso na equipe que a adoção de novas medidas é essencial para impulsionar a economia.

Crise entre Estados Unidos e China pode respingar no Brasil

A pandemia do novo coronavírus elevou as tensões entre Estados Unidos e China, criando uma fonte de incerteza adicional que pode travar os investimentos globais nos próximos meses e respingar na economia brasileira.

“Se os EUA começarem a interferir no que a China está fazendo, a China pode desacelerar de forma geral, o que seria muito ruim para o Brasil. A demanda da China depende de quão rápido ela pode crescer”, disse o economista-chefe do banco MUFG na Ásia, Cliff Tan. Hoje, o mercado chinês é o maior importador de produtos brasileiros, tendo sido responsável pela compra de 39% do total exportado pelo País de janeiro a maio.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

BANCOS PREPARAM ENTRADA NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA

EM BUSCA DE NOVAS FONTES DE LUCRO POR CAUSA DA REDUÇÃO DA TAXA BÁSICA DE JUROS À MÍNIMA HISTÓRICA, BANCOS QUE ATUAM NO BRASIL ESTÃO INGRESSANDO NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA, INFORMA O JORNAL VALOR ECONÔMICO. SANTANDER E BTG PACTUAL JÁ TÊM COMERCIALIZADORAS PRÓPRIAS. ITAÚ UNIBANCO, BMG, ABC BRASIL, VOITER E BOCOM BBM VÃO INGRESSAR NO SETOR EM BREVE. O SANTANDER PROJETA QUE O VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA TRIPLIQUE EM DEZ ANOS - EM 2019, O TOTAL FOI DE R\$ 134 BILHÕES. A FORTE EXPANSÃO SE DARÁ PORQUE PARTE DOS CONSUMIDORES PODERÁ ESCOLHER O FORNECEDOR DE ENERGIA A PARTIR DE 2023.

Agricultura espera abrir novos mercados após a pandemia

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, afirmou que, após a pandemia, os produtos brasileiros devem conseguir acesso a novos países. “Colhemos agora a maior safra dos últimos tempos, e a próxima pode ser melhor. Sentimos outros mercados querendo se abrir”, disse a ministra em entrevista à Band.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa sobe 0,46%; dólar avança a R\$ 5,3180

O Índice Bovespa subiu pela quarta sessão consecutiva na sexta-feira, ignorando a cautela que prevaleceu no exterior e a turbulência política interna, turbinada após a prisão de Fabrício Queiroz, na véspera. A alta foi de 0,46%, aos 96.572,10 pontos. Na semana, o ganho acumulado foi de 4,07%. A Bolsa continua impulsionada pelos juros nos menores níveis da história e pela ampla liquidez providenciada por Bancos Centrais em todo o mundo. Em Nova York, as tensões entre Estados Unidos e China,

além do aumento de casos de covid-19 no território americano, pressionaram as ações: Dow Jones cedeu 0,80%, S&P 500 caiu 0,56% e Nasdaq registrou leve alta de 0,03%.

Já o dólar terminou a sexta-feira em R\$ 5,3180, em queda de 0,98%. O recuo se deveu, em parte, a um ajuste em decorrência das valorizações recentes da divisa. Mesmo com a queda no dia, a moeda americana acumulou alta de 5,40% na semana.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou a sexta-feira na mínima de 2,020%, de 2,049% na véspera. Já a taxa do DI para janeiro de 2022 caiu de 3,102% para 3,010%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - JUNHO	-0,38%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/JUNHO	1,48%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./JUNHO	0,20%
TR PRÉ (19/06)	0,0000%
TBF (18/06)	0,1745%
IBOVESPA (19/06)	0,46%; R\$ 38,891 BI
POUPANÇA NOVA (22/06)	0,1733%
CDB PRÉ 31 DIAS (19/06)	0,0205/0,02086
CDB PRÉ 60 DIAS (19/06)	0,02039/0,02057
CDI ACUMULADO MÉS. (19/06)	0,15%
CDI ANUALIZADO (19/06)	2,15%
DÓLAR COMERCIAL (19/06)	R\$ 5,3170/R\$ 5,3180
DÓLAR TURISMO (19/06)	R\$ 5,3300/R\$ 5,4700
EURO TURISMO (19/06)	R\$ 5,9770/R\$ 6,1170
DÓLAR PAPEL SP (19/06)	R\$ 5,3833/R\$ 5,4833



Frederick Wassef, que abrigou Queiroz, se afasta da defesa de Flávio Bolsonaro

O advogado **Frederick Wassef** disse ontem, em entrevista à CNN Brasil, que deixará de defender o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) no caso que apura suposto esquema de “rachadinha” na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Wassef afirmou que prefere se afastar porque acredita estar sendo usado em uma suposta perseguição ao presidente Jair Bolsonaro, de quem confirmou ser advogado durante a entrevista. Foi em um imóvel em Atibaia (SP) que pertence a Wassef que Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro, foi preso na quinta-feira.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Após a entrevista de Wassef, o senador confirmou o desligamento do advogado, em publicação no Twitter. Flávio escreveu que o afastamento se deu por “decisão dele (Wassef) e contra a minha vontade”.

Polícia do Distrito Federal faz ação contra grupo de extremistas

Poucas horas antes das manifestações pró e contra o presidente Jair Bolsonaro que ocorreram ontem na Esplanada dos Ministérios, a Polícia Civil do Distrito Federal cumpriu mandados de busca e apreensão em uma chácara em Águas Claras (região administrativa do DF) utilizada com base de um dos pequenos grupos bolsonaristas que es-

tiveram acampados até a semana passada no centro da capital.

O alvo foi o chamado QG Rural, grupo de militantes a favor do governo que esteve acampado por algumas semanas em frente ao Ministério da Agricultura. A facção é investigada por atos como o ataque à sede do Supremo Tribunal Federal com fogos de artifício.

Youtubers governistas têm 5 milhões de seguidores

Em evidência depois de duas operações policiais autorizadas pelo STF que tiveram, entre os alvos, influenciadores digitais bolsonaristas, canais de YouTube que apoiam o presidente Jair Bolsonaro somam mais de 5 milhões de inscritos - audiência muito maior, por exemplo, do que a dos três maiores jornais do País juntos, que somam 1,4 milhão de seguidores na plataforma. Entre vídeos que defendem o mandatário, ataques a adversários políticos e promessas de revelação de “fatos que a imprensa tradicional não mostra”, eles somam mais de 640 milhões de visualizações. O levantamento foi feito levando-se em conta os canais dos youtubers que foram alvo de mandado de busca e apreensão ou que foram recebidos por Bolsonaro no Alvorada em 23 de maio.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

GRUPO EXTREMISTA OBTEVE R\$ 71 MIL EM DOAÇÕES PARA FINANCIAR PROTESTOS

O GRUPO EXTREMISTA 300 DO BRASIL, DESARTICULADO NA SEMANA PASSADA APÓS A PRISÃO DE SUA LÍDER, SARA GIROMINI, OBTEVE R\$ 71 MIL EM PLATAFORMAS DE DOAÇÕES NA INTERNET PARA FINANCIAR MANIFESTAÇÕES ANTIDEMOCRÁTICAS ENTRE OS MESES DE MARÇO E MAIO, SEGUNDO O JORNAL O GLOBO. OS ATOS TAMBÉM CONTARAM COM R\$ 31 MIL EM VERBA DE GABINETE DIRECIONADA POR QUATRO DEPUTADOS FEDERAIS DO PSL. AS INFORMAÇÕES SÃO DO INQUÉRITO ABERTO PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, EM 20 DE ABRIL, QUE TENTA IDENTIFICAR OS ORGANIZADORES E OS FINANCIADORES DOS PROTESTOS QUE PEDEM O FECHAMENTO DO CONGRESSO NACIONAL E DO STF.

INTERNACIONAL

Assessor de Trump diz que EUA esperam segunda onda

O assessor de Comércio Exterior da Casa Branca, Peter Navarro, disse ontem que o governo dos Estados Unidos está se preparando para uma segunda onda de infecções pelo novo coronavírus no outono do hemisfério norte (setembro a dezembro). “Estamos enchendo o estoque em antecipação a um possível problema no outono. Abaixo da superfície, estamos trabalhando duro, fazendo tudo o que podemos”, disse Navarro, em entrevista à CNN. “É preciso estar preparado para o que pode acontecer.” Os EUA já registaram 2,28 milhões de casos de covid-19, com 119,9 mil mortes.

Adolescentes atuam para esvaziar comício de Trump

A campanha de reeleição do presidente Donald Trump prometeu reunir uma grande multidão em um comício em Tulsa, Oklahoma, no sábado, mas não conseguiu. Centenas de usuários adolescentes da plataforma de vídeos TikTok e fãs de música pop coreana (K-pop) alegam ter sido, pelo menos em parte, responsáveis pelo fiasco.

O chefe da campanha de reeleição de Trump, Brad Parscale, postou no Twitter na segunda-feira, 15, que mais de 1 milhão de pessoas tinham se inscrito para participar do comício, mas os repórteres que cobriram o evento observaram que a participação foi bem menor: cerca de 6,2 mil pessoas estiveram presentes. Os adolescentes dizem ter feito centenas de milhares de pedidos de participação no comício, sem a intenção de participar dele, como uma brincadeira coletiva.

Suspeito de ter matado três a faca no Reino Unido é líbio

Um homem líbio de 25 anos que busca asilo no Reino Unido é o principal suspeito de ter matado três pessoas e ferido outras três em um ataque a faca em Reading, nas proximidades de Londres, no sábado. Khairi Saadallah foi preso logo após ter realizado o atentado em um parque da cidade.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Com 1 milhão de infectados, Brasil já perdeu 50.659 vidas para o vírus

Com 601 mortes registradas ontem, o Brasil passou a somar 50.659 vidas perdidas desde o início da pandemia do novo coronavírus, em março. Os números foram levantados junto a secretarias estaduais de Saúde pelo consórcio formado pelos jornais *O Estado de S. Paulo*, *O Globo*, *Extra* e *Folha de S. Paulo* e pelos portais UOL e G1.

O número de mortos de ontem ficou bem abaixo da média da semana passada - em torno de 1,2 mil óbitos por dia -, mas isso costuma acontecer nos fins de semana e não representa um recuo da pandemia no País.

Na quarentena, quatro em cada dez mudam alimentação

A pandemia do novo coronavírus não mudou apenas o jeito de a gente trabalhar e se relacionar. A nossa forma de se alimentar também sofreu uma transformação radical nos últimos meses. Ainda não há pesquisas aprofundadas e com rigor metodológico sobre a alimentação na quarentena. Mas um levantamento realizado pelo Ministério da Saúde no fim de maio aponta que quatro em cada dez brasileiros alteraram os hábitos de alimentação, para o bem ou para o mal. A pesquisa, feita por telefone com mais de 2 mil pessoas de todo o País, incluía uma única pergunta para apurar se o entrevistado passou a comer mais ou menos. Não dá para separar, portanto, quantos estão comendo melhor e quantos, pior. Outro estudo, feito por médicos e psicólogos, chegou à conclusão que 23% das pessoas confinadas ganharam peso.

O levantamento apontou ainda o registro de 16.851 novos casos confirmados, o que levou o total para 1.086.990. Apenas os Estados Unidos têm mais mortes (119,9 mil) e pessoas infectadas (2,28 milhões) do que o Brasil.

Ontem, profissionais de saúde realizaram atos em homenagem a pacientes e médicos que morreram de covid-19 em várias capitais do País, entre elas São Paulo e Salvador. Em São Paulo, o protesto ocorreu na Praça Roosevelt, na região central. Com máscaras de proteção, os manifestantes seguraram cruzeiros e ficaram em silêncio.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

EM 19 ESTADOS, CORDAS VÍTIMAS DO NOVO CORONAVÍRUS NÃO É DIVULGADA
A CORDAS VÍTIMAS DA COVID-19 SÓ É DIVULGADA EM OITO DAS 27 UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO. SÃO ELAS: ALAGOAS, AMAZONAS, CEARÁ, ESPÍRITO SANTO, RIO GRANDE DO NORTE, RONDÔNIA, RIO GRANDE DO SUL E PARANÁ. A COLETA DE INFORMAÇÕES SOBRE COR É OBRIGATÓRIA A PROFISIONAIS DE SAÚDE DESDE 2017, QUANDO UMA PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE CRIOU A EXIGÊNCIA. DE ACORDO COM ESPECIALISTAS, A OMISSÃO DA CORDAS VÍTIMAS DIFICULTA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS DE COMBATE À DOENÇA. ALÉM DISSO, A POPULAÇÃO NEGRA É A QUE MAIS DEPENDE DE RECURSOS PÚBLICOS.

Mundo está prestes a ter 9 milhões de infectados

O mundo vai superar os 9 milhões de casos confirmados de covid-19 nas próximas horas, segundo o levantamento em tempo real feito pela Universidade Johns Hopkins, dos Estados Unidos. No começo da madrugada de hoje, a contagem estava em 8.929.394

registros. Logo atrás de EUA e Brasil no ranking de número de casos vêm Rússia (583,8 mil), Índia (410,4 mil) e Reino Unido (305,8 mil).

O número de mortes decorrentes de covid-19 no mundo estava em 467.676, no mesmo horário.

ESPORTES

Corinthians descobre 21 casos de covid-19 entre jogadores

O Corinthians confirmou ontem que 21 dos 27 jogadores do elenco profissional foram infectados pelo novo coronavírus. Treze atletas já se recuperaram, enquanto outros oito estão afastados e não se reapresentarão hoje, no retorno do clube às atividades coletivas. A identidade dos jogadores que contraíram o vírus não foi revelada. Entre integrantes da comissão técnica, do estafe do clube e funcionários do Centro de Treinamento Joaquim Grava, o número de infectados é de 34. O massagista Raimundo, mais conhecido como Ceará, chegou a ser hospitalizado e seguirá afastado.

Federação Carioca aguarda fim de decreto para retomar jogos

A confusão instaurada no futebol carioca pelo decreto do prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, que impede a realização de eventos esportivos na cidade até a quinta-feira, 25, ganhou mais um capítulo. Diante da insegurança jurídica, a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj) adiou as partidas ainda não disputadas da quarta rodada da Taça Rio para a sexta-feira, 26, e o sábado, 27. O Campeonato Carioca vai ficar parado, portanto, até o decreto de Crivella, que começou a valer no sábado, 20, perder efeito. A quinta rodada do torneio, que começaria a ser disputada na quarta-feira, 24, também foi adiada, e ainda não tem data para ser realizada. A Taça Rio foi reiniciada na quinta-feira, 18, quando o Flamengo derrotou o Bangu por 3 a 0, no Maracanã. No dia seguinte, Portuguesa e Boavista empataram sem gols.

Real Madrid assume a liderança do Espanhol

Com gols de Sergio Ramos e Karim Benzema, o Real Madrid venceu ontem a Real Sociedad por 2 a 1 e assumiu a liderança do Campeonato Espanhol, à frente do Barcelona. As duas equipes têm agora 65 pontos na tabela.

